

EFICIÊNCIA DO USO DA ÁGUA NO TOMATEIRO EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO DE SILÍCIO EM CULTIVO COM DÉFICIT HÍDRICO

João Vitor de Oliveira (PIBIC/CNPq), Roberto Rezende (Orientador), Gustavo Soares Wenneck (Co-orientador), Reni Saath, Daniele de Souza Terassi. E-mail: rrezende@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Agrárias, Maringá, PR.

Ciências Agrárias / Ciências Agrárias

Palavras-chave: Elemento benéfico; Irrigação; Solanum lycopersicum.

RESUMO

O estudo teve como objetivo determinar a eficiência do uso da água no tomateiro em função da aplicação de silício em cultivo com déficit hídrico. O cultivo foi realizado em ambiente protegido no Centro Técnico de Irrigação (CTI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos (4+1) e quatro repetições. Os tratamentos incluíram diferentes formas de aplicação de silício (nenhuma aplicação, aplicação única no solo, aplicação total no solo, e aplicação foliar) em cultivo com déficit hídrico (60% da evapotranspiração da cultura - ETc), e uma testemunha sem déficit hídrico (100% da ETc) e sem silício. A eficiência instantânea de uso da água (EUAi) foi determinada baseada na taxa de fotossíntese e transpiração das folhas. A eficiência de uso da água pela abordagem produtiva foi determinada pela relação entre produção de frutos e volume de água acumulado. Os dados foram analisados por análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey com 5% de significância. A aplicação de silício no cultivo de tomate ocasionou incremento significativo na eficiência intrínseca de uso da água (EUAi) e na produtividade da água. A avaliação baseada no na EUAi não apresentou diferença significativa entre as formas de aplicação, enquanto na análise da produtividade da água a aplicação de silício de forma parcelada no solo, apresentou melhor desempenho.

INTRODUÇÃO













O uso de água de maneira sustentável é de grande significância para preservação desse recurso e envolve o consumo racional, práticas de reuso e o aumento na eficiência no seu uso. Na agricultura, o manejo hídrico necessita de conhecimento técnico, pesquisas aplicadas e desenvolvimento de tecnologias para que o uso da água seja otimizado (SANTOS et al., 2018).

Para que a análise da eficiência do uso da água seja realizada, a literatura apresenta duas abordagens principais: a fisiológica e a de rendimento. A abordagem fisiológica possui foco na determinação dos parâmetros de fotossíntese e transpiração, analisando a eficiência instantânea do uso da água (EUAi) através da relação entre essas variáveis (SONG et al., 2022). A abordagem produtiva, por sua vez, analisa a eficiência de uso da água através da razão do rendimento da cultura pelo volume de água demandado (WENNECK, 2024). Dessa forma, o estudo teve como objetivo determinar a eficiência do uso da água no tomateiro em função da aplicação de silício em cultivo com déficit hídrico.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado no Centro Técnico de Irrigação (CTI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em Maringá-PR, em ambiente protegido (casa de Adotou-se delineamento inteiramente casualizado tratamentos (4+1) e quatro repetições. Os tratamentos incluíram diferentes formas de aplicação de silício (nenhuma aplicação, aplicação única no solo, aplicação total no solo, e aplicação foliar) em cultivo com déficit hídrico (60% da evapotranspiração da cultura - ETc), e uma testemunha sem déficit hídrico (100% da ETc) e sem silício. O tomateiro foi plantado em canteiros preparados com motocultivador. O solo é um NITOSSOLO VERMELHO Distroférrico, com textura argilosa. O manejo nutricional e fitossanitário seguiu recomendações técnicas. A evapotranspiração diária foi medida com lisímetros e a irrigação foi feita com gotejadores autocompensantes. O silício foi aplicado como óxido de silício, com diferentes métodos e dosagens. A eficiência instantânea de uso da água (EUAi) foi avaliada aos 70 dias após o transplantio, com medidas de fotossíntese e transpiração usando o equipamento LI-6400XT. A eficiência de uso da água pela abordagem produtiva (EUAp) foi determinada pela relação entre produção de frutos e lâmina acumulada. Os dados foram analisados por análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey com 5% de significância.













RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na Tabela 1 demonstram que a aplicação de silício impacta significativamente a produtividade da água e a eficiência intrínseca de uso da água no tomateiro. Em condições de déficit hídrico, o silício aumentou a produtividade da água, variando de 0,152 kg L⁻¹ sem aplicação a 0,219 kg L⁻¹ com doses parceladas. Observou-se melhora na eficiência intrínseca de uso da água, com valores mais altos observados em doses únicas e parceladas, atingindo 7,21 mmol CO2 mol⁻¹ H₂O. No entanto, sem a presença de déficit hídrico, a produtividade da água foi menor, mas ainda assim houve melhora com a aplicação de silício, variando de 0,122 kg L⁻¹ sem aplicação a 0,149 kg L⁻¹ com doses parceladas.

Do ponto de vista fisiológico, a aplicação de silício colabora para que a eficiência intrínseca de uso da água seja otimizada, melhorando a capacidade de absorção de água pelas plantas. No entanto, em relação à produtividade, a aplicação parcelada de silício no solo resulta em maior desempenho da água, visto que a dose parcelada proporciona uma liberação gradual do nutriente, o que pode resulta em uma absorção mais eficiente e, consequentemente, em uma maior produtividade da água. Assim sendo, considera-se que sob estresse hídrico, a planta apresenta maior eficiência na absorção de silício com aplicação em doses parceladas (WENNECK, 2023).

Tabela 1 - Produtividade da água e eficiência intrínseca de uso da água em função da aplicação de silício e reposição hídrica na cultura do tomate.

| Manejo hídrico | Forma de aplicação de silício | Produtividade da água (kg L ⁻¹) | Eficiência intrínseca de uso da água (mmol CO ₂ mol ⁻¹ H ₂ O) |
|--|-------------------------------------|--|--|
| Com déficit hídrico (60% da ETc) | Sem aplicação | 0,152 c | 5,37 b |
| | Solo – dose única | 0,171 b | 6,34 a |
| | Solo – dose parcelada | 0,219 a | 6,97 a |
| | Foliar | 0,193 b | 6,42 a |
| Testemunha (Sem déficit) | Sem aplicação | 0,122 c | 5,45 b |

Letras diferentes na coluna diferem entre si pelo teste Tukey com 5% de significância.













Fonte: Wenneck (2024).

A partir dos resultados obtidos, verificou-se que a aplicação de silício colabora para a melhoria da eficiência do uso da água e aumenta a resistência das plantas diante o estresse hídrico. Ademais, estudos recentes indicam que a fertilização com silício colabora para a diminuição dos efeitos prejudiciais da alta salinidade em plantas de tomate (WENNECK, 2024). No entanto, sugere-se que mais pesquisas sejam realizadas para entender os fatores envolvidos e contribuir nas práticas de aplicação de silício para diferentes culturas e condições.

CONCLUSÕES

A aplicação de silício no cultivo de tomate ocasionou incremento significativo na eficiência intrínseca de uso da água (EUA*i*) e na produtividade da água. A avaliação baseada no na EUA*i* não apresentou diferença significativa entre as formas de aplicação, enquanto na análise da produtividade da água a aplicação de silício de forma parcelada no solo, apresentou melhor desempenho.

REFERÊNCIAS

SANTOS, F.A.Z.; REZENDE, R.; WENNECK, G.S.; SANTI, D.C.; SAATH, R. Inferência frequentista e bayesiana para trocas gasosas de pimentão irrigado por gotejamento. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, v.51, e66435, 2021.

SONG, W.; LOIK, M.E.; CUI, H.; FAN, M.; SUN, W. Effect of nitrogen addition on leaf photosynthesis and water use fficiency of the dominant species Leymus chinensis (Trin.) Tzvelev in a semi-arid meadow steppe. **Journal of Plant Growth Regulation**, v.98, p.91–102 2022.

WENNECK, G.S. Desempenho da cultura do tomate em diferentes condições hídricas e formas de aplicação de silício. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Maringá, 2024. 71p.

WENNECK, G.S. et al.. Extraction and accumulation of silicone in tomato grown under diferente water regimes and apllication forms. **Ciência e Agrotecnologia**, v. 47, p. e005323, 2023.









